05/12/2012 - Minha Casa Minha Vida supera um milhão de moradias entregues

Presidenta Dilma apresentou balanço do programa e acompanhou a entrega de novas moradias em quatro regiões do País por transmissão simultânea

A Presidenta da República, Dilma Rousseff, anunciou, nesta terça-feira (04), em cerimônia no Palácio do Planalto, a entrega de um milhão de unidades do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). O anúncio foi feito durante a apresentação do balanço do programa, que já contratou mais 1 milhão de unidades habitacionais, além das moradias entregues, totalizando R$ 155 bilhões em investimentos. O Ministro das Cidades, Agnaldo Ribeiro, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, participaram da cerimônia.
No evento, foi assinado contrato para construção do Residencial Paranoá Parque, localizado na região administrativa do Paranoá (DF) e composto por 6.240 apartamentos de 46,22 m², distribuídos em 390 blocos de quatro pavimentos. Para esse empreendimento, estão sendo destinados R$ 405 milhões, além de R$ 43 milhões para obras de infraestrutura externa.
A cerimônia contou, ainda, com a presença de famílias beneficiadas pelo programa nas cinco regiões do país.
A entrega das chaves do Residencial Minha Santa, em Macaíba (RN), do Residencial Mangueira II, no Rio de Janeiro (RJ), do Residencial Malta, em São Leopoldo (RS) e do Residencial Sítio Angico, na zona rural de Bom Conselho, em Pernambuco (PE), foi acompanhada pela Presidenta Dilma e demais convidados por transmissão simultânea, realizada pela Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). Os empreendimentos nessas quatro regiões contemplaram 1.382 famílias em um investimento de R$ 59 milhões. Eventos paralelos ocorreram em Goiás, Amazonas, Ceará, Alagoas, São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo para assinatura de um total de mais de 15 mil contratos. Apenas hoje, foram inauguradas obras de seis empreendimentos pelo Brasil, totalizando 2.871 unidades habitacionais.

BALANÇO DO PROGRAMA
Na segunda fase do Programa Minha Casa Minha Vida já foram contratados, até o último dia 28 de novembro, 1,06 milhão de novas unidades habitacionais, representando mais de R$ 74 bilhões em investimentos diretos (subsídios e financiamentos). Além desse volume, propostas para construção de mais 300 mil novas moradias estão em análise na CAIXA. Até 2014, a previsão é de contratação de mais 1,4 milhão de novas moradias, envolvendo recursos diretos da ordem de R$ 85 bilhões.
O programa, até o momento, fomentou 1,4 milhão de postos de trabalhos formais, viabilizados pelo volume de unidades contratadas. Mais de 2.600 empresas contrataram empreendimentos pelo PMCMV.
Do total de contratações, 1,26 milhão de moradias estão localizadas nas capitais e região metropolitanas, representando 54% do programa.
COMO TER ACESSO
O PMCMV foi criado em 2009 para atender aos brasileiros que não possuem residência própria e não têm renda disponível para adquirir uma moradia digna. O programa prevê o atendimento a 3,4 milhões de famílias até o final de 2014, sendo que, deste total, dois milhões de unidades

residenciais serão destinadas às famílias com renda de até R$ 1,6 mil.
Por meio do programa, as famílias podem ser atendidas com 100% de recursos do Orçamento Geral da União (OGU), adquirindo imóveis com condições dignas de moradia, gastando apenas 5% da renda familiar (com mínimo de R$ 25,00 por mês) para pagamento de 120 prestações mensais. Os subsídios chegam a ultrapassar 90% do valor do imóvel.
Para ter acesso ao Minha Casa Minha Vida, as famílias que recebem até R$ 1,6 mil devem se inscrever junto às prefeituras dos municípios onde residem e aguardar o resultado das seleções, que são feitas com base nos critérios estabelecidos pelo Ministério das Cidades e pelo próprio município.
Para famílias com renda acima de R$ 1,6 mil, os interessados devem procurar diretamente as construtoras, que comercializam imóveis enquadrados no PMCMV, e a CAIXA para avaliar as condições de obtenção do financiamento.

MORADIA DIGNA
O Minha Casa Minha Vida beneficiou 3,3 milhões de brasileiros, que realizaram o sonho da casa própria. Do total dessas pessoas, 54% são famílias com renda mensal bruta de até R$ 1,6 mil.
Teresa Lopes da Silva, 50, teve a oportunidade de ter acesso à moradia digna na zona rural. Teresa tem dez filhos e é lavradora. A dura vida no interior do Piauí não a fez perder a esperança, embora não fosse fácil cuidar das crianças na casa de taipa, construída por ela, onde morou por 14 anos. “Eu morava numa casinha de parede de taipa e chão de barro, caindo aos pedaços”, diz.
Entre derrubadas e reconstruções do “barraco”, como ela própria denomina, Teresa e a família permaneceram de pé. Hoje, com a casa nova, localizada em Curralinhos (PI), no Assentamento Lagoa Nova, Teresa se considera muito satisfeita. “Mudou muita coisa na minha vida, principalmente o lar. É muito bom quando você tem um lar, que você pode deitar sossegadinho, sem chuva, sem se incomodar se vai cair uma parede... Porque quando é de taipa e dá uma chuva grande, você vai se levantar no outro dia e já vai ajeitar a parede que caiu. Fiquei muito mais tranquila agora”, conta a lavradora.

Assessoria de Imprensa da CAIXA